

SENTIDO DO TRABALHO: UM ESTUDO COM ENFERMEIROS GESTORES

Dhieciane de Sousa Araújo¹; Antônia Jessyca Nayane Barbosa da Silva¹; Francisco Egberto Martins Melo¹; Bárbara Sampaio de Menezes²

¹Discente do Curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: dhiecianne@gmail.com

²Docente do curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: barbarasampaio@unicatolicaquixada.edu.br

Estudos apontam que, na área de saúde as exigências no âmbito da gestão são crescentes. A figura do enfermeiro por, sobretudo no SUS, ocupa cargos de gestão e de atenção à saúde do paciente. Dessa forma, o objetivo geral é analisar o sentido do trabalho junto aos enfermeiros gestores em Unidades de Saúde Básica de Fortaleza. Como objetivos específicos teve-se: i) investigar o sentido do trabalho nas atividades de atenção à saúde na percepção do enfermeiro gestor, conforme a dimensão individual; ii) verificar o sentido do trabalho nas atividades de atenção à saúde na percepção do enfermeiro gestor, referente a dimensão organizacional; iii) analisar sentido do trabalho nas atividades de atenção à saúde na percepção do enfermeiro gestor, conforme a dimensão social. A pesquisa tem natureza qualitativa e descritiva, considerada bibliográfica, documental e de campo. Adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a participação de oito enfermeiros gestores de equipes de saúde que trabalham em Unidades Básicas de Saúde de Fortaleza, todos portadores de pós-graduação, selecionados por acessibilidade, mediante indicação dos profissionais (*snowball*). A coleta de dados foi realizada mediante o uso de um roteiro de entrevistas, contendo 7 questões abertas sobre sentido do trabalho, a partir do estudo de Morin, Tonelli e Pliopas (2007) envolvendo a dimensão individual; a dimensão organizacional; e dimensão social. Os resultados sugerem que, sobretudo na dimensão individual, os enfermeiros gestores denotam uma perda de identidade, por conta da falta de atenção devida à atenção básica em detrimento da intensa burocracia da gestão. Na dimensão organizacional, a utilidade do trabalho foi o aspecto mais destacado nos depoimentos dos entrevistados. Já quanto à dimensão social, verificou-se que a contribuição social é percebida por meio da maioria das práticas exercidas pelos enfermeiros gestores. Conclui-se, portanto, que os enfermeiros que exercem cargos de gestão acreditam que tanto na atenção básica, como no gerenciamento de atividades do posto, se consegue auxiliar os pacientes, de forma que um complementa o outro.

Palavras-chave: Dimensões do trabalho. Gestão de enfermagem. Enfermeiras.